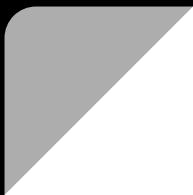


Da oração em geral



Lucas XVIII, 1

“...é necessário orar sempre sem jamais deixar de fazê-lo.”

- Lucas XVIII, 1-8
- A prescrição de rezar não foi formulada como simples conselho, mas antes como um dever rigoroso
- Os discípulos pediam que o Senhor os ensinasse a rezar: Lucas XI, 1
- Jesus rezava: Lucas VI, 12
- Os apóstolos transmitiram essa norma: Romanos XII, 12

Conceito

A oração é a uma elevação da alma a Deus para adorá-lo, redender-lhe graças e lhe pedir o que precisamos.

Três motivos da necessidade da oração

“Sabe bem viver, o que sabe
rezar bem” - Santo
Agostinho

- Porque Nosso Senhor, os Apóstolos e a Igreja nunca deixaram de exortar a oração, como vimos;
- Mateus VII, 7; Tiago I, 5: a oração é o meio para se conseguir o que se precisa (Deus a ninguém deve coisa alguma, então temos de pedir);
- Como meio de conseguir graças extraordinárias: Mateus XVII, 19-21.

S. AFONSO DE LIGÓRIO



EDITORA

SANTUÁRIO

A ORAÇÃO

“Quem reza se salva, quem não reza se condena”

Santo Afonso lamenta o fato da oração se um meio ordenado e conhecido para se obter de Deus aquilo que necessitamos, em especial as graças necessárias a nossa salvação, mas ser alvo de poucas exortações.

Frutos da oração

- 1) Honramos a Deus: pela oração confessamos nossa dependência de Deus. A prece é uma prática de religião comparada ao incenso: Salmo CXL, 2;
- 2) “Abrimos o Céu” para nossos pedidos;
- 3) Alegria espiritual: João XVI, 24;
- 4) Deus nos concede mais do que pedimos: Efésios III, 20;
- 5) Aumento das virtudes:

- Fé: Não podem rezar com eficácia os que não têm fé em Deus (Romanos X, 14) e, por outro lado, quanto mais se torna frequente a prece, mais operosa será a Providência;
- Confiança: Deus quer que confiemos nele, e, pelas concessões feitas, comprovamos sua libealidade para conosco;
- Caridade: na medida em que reconhecemos o Senhor como dispensador de nossos bens, nos afeiçoamos mais a Ele;
- Fervor: para sermos dignos do que pedimos, temos de o fazer com constância e dignidade;
- Humildade: aprendemos, com a oração, que nada podemos por nossas próprias virtudes;
- Coragem: com a oração nos armamos para enfrentar as tentações dos demônios, da carne e do poder.

6) Purificação da consciência (exame de consciência);

7) Apazigua a cólera divina: Êxodo XXXII, 7-14

Por que Deus não atende da maneira que esperamos?

“Deus nega algumas coisas por misericórdia, e só as concede como sinal de Sua cólera”
- Santo Agostinho

Motivos:

- Nosso pedido não é necessário nem vantajoso para nossa salvação;
- Pedimos com tibieza e negligência;
- A concessão pode se dar em outro momento, tendo em vista o que é mais apropriado para nos mantermos no caminho do Evangelho.

Tipos de oração

Aqui usamos como sinônimo: oração, reza, prece, etc, pois nosso foco é generalizante.

Lista não exaustiva:

- 1) Ação de graças e petição;
- 2) Oração mental (meditação) e vocal;
- 3) Oração pública e oração privada;
- 4) Oração formulada e oração espontânea;
- 5) Efusiva e contrita.

Objeto da oração

O que pedir

- 1) Pedir o que é lícito;
- 2) Pedir condicionalmente e com desapego os bens temporais (I Coríntios VII, 29-31);
- 3) Pedir incondicionalmente a glória de Deus

Por quem devemos orar

1. Pedir por todos e, em especial, pelos:
 - pastores
 - governantes
 - bons e piedosos
 - inimigos
 - almas do Purgatório
2. Nas orações de ação de graças, devemos agradecer pelos benefícios recebidos (cumprimos esse dever, por exemplo, quando louvamos a Deus nos santos)

A quem devemos orar



1. Rezar a Deus (latria);
2. Rezar a Deus por Nossa Senhora (hiperdulia);
3. Rezar a Deus por São José (protodulia);
4. Rezar a Deus pelos Santos (dulia)

Como devemos rezar



1. Preparação: Eclesiástico XVIII, 23;
2. Com humildade: quem se aproxima de Deus deve reconhecer suas faltas;
3. Arrependidos, em especial dos pecados de homicídio, ira e discórdia, rancor, dureza com os pobres, soberba e desprezo da palavra divina;
4. Fazendo atos de fé e esperança;
5. Em espírito e verdade (João IV, 23);
6. “A portas fechadas” (Mateus VI, 5-6);
7. Com perseverança;
8. Em nome de Jesus (João XVI, 23-24);
9. Com esmolas e jejuns

- Pelagianismo: basta acreditar em certas verdades da fé para não se perder (mas há coisas que só obtemos pela oração e ela é uma exigência - a inteligência ativa será humilhada pelos piores pecados);
- Luteranismo/Jansenismo: não chegamos nem com a graça de Deus ao cumprimento dos mandamentos (mas Deus manda fazermos aquilo que podemos e pedir aquilo que não podemos / “A Lei foi feita para que se procure a graça; e a graça para que se cumpra a Lei” - Santo Agostinho)